

**AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PARANÁ RURAL  
SUBPROGRAMA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DO  
SOLO - 1a. FASE  
VOLUME IV - TOMO 1**

**TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO E  
CONSERVAÇÃO DO SOLO ENTRE OS PRODUTORES  
PESQUISADOS**

**CONVÊNIO  
SECRETARIA DO ESTADO DA  
AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**

**CURITIBA  
ABRIL/1990**

I59a Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico  
e Social - Fundação Edison Vieira.  
Avaliação de impacto do Paraná Rural: Subprograma  
de Manejo e Conservação do Solo - 1ª fase / Instituto Para-  
naense de Desenvolvimento Econômico e Social - Fundação  
Edison Vieira. - Curitiba, 1990.

7v. em 10

Convênio IPARDES, SEAB

1. Manejo do solo - Paraná 2. Conservação do solo-  
Paraná I. Título II. Programa de Desenvolvimento Rural  
do Paraná. Subprograma de Manejo e Conservação do solo

CDU 631.4(816.2)

**SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

FRANCISCO DE B. B. MAGALHÃES FILHO - Secretário

HEITOR WALLACE DE MELLO E SILVA - DIRETOR GERAL

**IPARDES - FUNDAÇÃO ÉDISON VIEIRA**

DOMINGOS GUSMÃO VAN ERVEN - Diretor-Presidente

NEI CELSO FATUCH - Secretário Geral

MARIA CRISTINA COLNAGHI - Coordenadora de Pesquisa

MARCO ANTONIO PINHEIRO - Coordenador do Centro Estadual de Estatística

MARIA CHRISTINA KLOSS - Coordenadora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

**EQUIPE TÉCNICA**

Vanessa Fleischfresser (socióloga) - Coordenadora do Projeto

Jorge Sebastião De Bem (sociólogo, coordenador adjunto), Maria José Navarro Alves (socióloga), Ivo Barreto Melão (agrônomo), Elyane Neme Alves (socióloga), Roosevelt Brasil Queiroz (agrônomo), Claudia Pereira da Silva (acadêmica de agronomia)

**EQUIPE DE APOIO TÉCNICO**

**CÁLCULO DA AMOSTRA**

Hudson Prestes dos Santos (estatístico)

**SISTEMAS E MÉTODOS**

Emílio Carlos Boschilia (economista)

**PROCESSAMENTO**

Debora R. C. Guimarães (analista de sistemas), Ewerson Villas Boas (analista de sistemas),

Sachiko Lira

(analista de sistemas)

#### PRODUÇÃO DE DADOS

Mauro Barbosa da Silva (responsável), Carlos Roberto Muniz, João Carlos P. Franco, Miguel Scaramella Jr.

#### AUXILIARES DE PROCESSAMENTO

Lademir Boareto, Luiza Eva Gouveia, Marcos Ostrowiski, Paulo Ziglioli, Roberto Cesário

A equipe de tabuladores e revisores foi composta por cerca de 25 pessoas.

#### PROCESSAMENTO DE TEXTO

Sandra Maria Ofenboeck, Léia Rachel Castellar, Maria Laura Zocolotti

#### REVISÃO E CONFERÊNCIA

Maria Cristina Ferreira

#### NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Dirce M. de Souza

## SUMÁRIO

### VOLUME I

LISTA DAS TABELAS COM AS INFORMAÇÕES DA PESQUISA DE  
CAMPO

### VOLUME II

LISTA DE MAPAS.....	vi
LISTA DE TABELAS.....	vii
APRESENTAÇÃO.....	x
1 PARANÁ RURAL, SUBPROGRAMA DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO: RESUMO.....	1
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	23
2.1 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AS PRINCIPAIS CLASSES DE SOLO DO PARANÁ.....	28
2.2 PROCESSO DE AMOSTRAGEM.....	59
2.3 FORMULÁRIO DA PESQUISA DE CAMPO.....	74
2.4 PESQUISA DE CAMPO.....	101
2.5 PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DAS INFORMAÇÕES.....	102
2.6 PLANO TABULAR.....	104
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	108

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS TABULADOS DA PESQUISA  
DE CAMPO

### VOLUME III

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE O PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO  
DOS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME IV, TOMOS 1, 2 e 3

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO E CONSERVAÇÃO  
DO SOLO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME V

TABELAS COM INFORMAÇÕES SOBRE A INFRA-ESTRUTURA DE PRO-  
DUÇÃO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME VI, TOMOS 1 e 2

TABELA COM INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO E COMERCIALIZA-  
ÇÃO ENTRE OS PRODUTORES PESQUISADOS

VOLUME VII

TABELA COM INFORMAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DOS FA-  
MILIARES DOS PRODUTORES PESQUISADOS

TABELA BMC1.1.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATÉ 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	34,31	96,42	96,42
LAVOURAS TEMPORARIAS	290,66	97,84	100,00
PASTAGEM NATURAL	11,98	57,14	85,71
PASTAGEM PLANTADA	57,78	77,09	88,37
MATAS NATIVAS	7,08	30,00	41,11
REFLORESTAMENTO	3,11	87,50	87,50
TERRAS EM POUSIO	1,70	66,66	70,00
TERRAS INAPROVEITADAS	2,29	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,72	50,00	50,00
CASAS E BENFEITORIAS	19,62	88,37	88,37
TOTAL	429,25	84,70	89,57

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	93,61	99,58	99,58
LAVOURAS TEMPORARIAS	1096,11	96,26	98,98
PASTAGEM NATURAL	27,05	87,85	89,64
PASTAGEM PLANTADA	179,16	75,61	88,81
MATAS NATIVAS	40,65	48,33	60,41
REFLORESTAMENTO	24,08	89,28	96,42
TERRAS EM POUSIO	3,15	56,66	90,00
TERRAS INAPROVEITADAS	9,72	30,00	30,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,95	60,00	60,00
CASAS E BENFEITORIAS	56,99	91,35	92,71
TOTAL	1536,47	84,48	89,83

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	151,65	95,23	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	2222,35	99,04	100,00
PASTAGEM NATURAL	79,08	78,21	88,73
PASTAGEM PLANTADA	308,11	79,07	86,71
MATAS NATIVAS	114,97	62,75	70,90
REFLORESTAMENTO	43,61	73,88	91,89
TERRAS EM POUSIO	27,83	78,00	81,66
TERRAS INAPROVEITADAS	24,57	76,25	84,11
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,51	66,66	66,66
CASAS E BENFEITORIAS	82,46	96,47	96,47
TOTAL	3060,14	85,86	90,99

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	112,53	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	1094,81	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	47,19	67,50	100,00
PASTAGEM PLANTADA	155,60	60,50	71,49
MATAS NATIVAS	57,59	79,23	83,07
REFLORESTAMENTO	23,11	75,00	87,50
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	8,23	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,42	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	21,18	84,21	84,21
TOTAL	1522,66	80,32	85,49

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	4,84	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	180,29	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	20,57	100,00	100,00
MATAS NATIVAS	12,10	0,00	0,00
REFLORESTAMENTO	1,21	100,00	100,00
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	100,00	100,00
TOTAL	222,64	88,88	88,88

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSSO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.1.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	16,77	68,75	99,37
LAVOURAS TEMPORARIAS	151,55	55,46	95,31
PASTAGEM NATURAL	6,41	40,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	29,03	44,76	96,66
MATAS NATIVAS	7,05	36,36	75,45
REFLORESTAMENTO	1,20	40,00	80,00
TERRAS EM POUSIO	4,48	0,00	74,00
TERRAS INAPROVEITADAS	3,65	33,33	55,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,69	0,00	25,00
CASAS E BENFEITORIAS	9,96	60,62	86,87
TOTAL	231,79	49,71	88,10

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	43,69	70,58	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	604,80	70,22	93,88
PASTAGEM NATURAL	15,00	55,00	92,00
PASTAGEM PLANTADA	173,55	44,71	90,00
MATAS NATIVAS	57,21	28,14	62,96
REFLORESTAMENTO	6,82	40,00	82,72
TERRAS EM POUSIO	41,25	8,25	83,60
TERRAS INAPROVEITADAS	5,41	33,33	60,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,47	25,00	57,50
CASAS E BENFEITORIAS	30,71	71,03	90,00
TOTAL	981,91	53,01	86,28

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	128,60	80,31	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	969,41	82,74	97,88
PASTAGEM NATURAL	81,09	56,25	88,75
PASTAGEM PLANTADA	369,86	48,08	86,63
MATAS NATIVAS	147,96	37,08	75,23
REFLORESTAMENTO	12,53	42,50	87,64
TERRAS EM POUSIO	88,22	5,88	85,71
TERRAS INAPROVEITADAS	25,62	44,00	64,23
TERRAS INAPROVEITAVEIS	13,54	1,25	20,00
CASAS E BENFEITORIAS	47,92	70,71	83,89
TOTAL	1884,75	56,40	84,80

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	34,12	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	165,77	76,85	100,00
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	171,82	8,57	52,85
MATAS NATIVAS	49,85	17,50	50,00
REFLORESTAMENTO	7,50	3,33	100,00
TERRAS EM POUSIO	11,62	0,00	100,00
TERRAS INAPROVEITADAS	6,78	*	*
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,32	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	8,95	56,00	86,00
TOTAL	461,73	34,12	70,96

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	176,66	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	38,72	75,00	100,00
MATAS NATIVAS	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	39,93	0,00	100,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	50,00	50,00
TOTAL	258,94	64,28	85,71

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.2.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	84,70	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	36,30	20,00	60,00
PASTAGEM PLANTADA	338,79	70,00	70,00
MATAS NATIVAS	169,40	70,00	70,00
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	72,60	20,00	60,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	14,52	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	9,68	100,00	100,00
TOTAL	725,99	54,28	65,71

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0,72	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	31,55	86,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	4,36	63,33	96,66
PASTAGEM PLANTADA	0,96	50,00	60,00
MATAS NATIVAS	1,69	16,66	50,00
REFLORESTAMENTO	0,55	56,66	66,66
TERRAS EM POUSSO	0,97	0,00	90,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,99	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	1,23	33,33	66,66
TOTAL	44,02	49,60	70,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	36,30	96,66	100,00
PASTAGEM NATURAL	5,81	90,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	1,21	80,00	100,00
MATAS NATIVAS	19,60	68,00	92,00
REFLORESTAMENTO	1,21	50,00	50,00
TERRAS EM POUSIO	7,26	50,00	70,00
TERRAS INAPROVEITADAS	4,84	90,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,73	*	*
CASAS E BENFEITORIAS	2,89	66,66	66,66
TOTAL	79,85	77,72	88,63

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	31,70	78,88	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	317,63	72,65	95,86
PASTAGEM NATURAL	119,31	41,66	77,33
PASTAGEM PLANTADA	53,77	49,09	66,81
MATAS NATIVAS	70,17	44,28	75,62
REFLORESTAMENTO	14,87	26,25	62,50
TERRAS EM POUSIO	89,24	15,38	73,57
TERRAS INAPROVEITADAS	37,26	4,28	21,42
TERRAS INAPROVEITAVEIS	41,99	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	17,52	57,89	63,15
TOTAL	793,46	43,89	68,34

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	38,72	41,66	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	165,77	77,77	100,00
PASTAGEM NATURAL	56,39	64,00	75,00
PASTAGEM PLANTADA	60,50	60,00	82,50
MATAS NATIVAS	75,02	30,00	81,25
REFLORESTAMENTO	24,93	5,00	54,00
TERRAS EM POUSIO	114,95	18,33	75,00
TERRAS INAPROVEITADAS	42,34	0,00	54,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	36,30	40,00	50,00
CASAS E BENFEITORIAS	16,69	50,00	62,50
TOTAL	631,61	43,42	74,61

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	29,04	30,00	90,00
PASTAGEM NATURAL	12,10	30,00	50,00
PASTAGEM PLANTADA	21,78	40,00	60,00
MATAS NATIVAS	36,30	30,00	50,00
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	9,68	40,00	70,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,63	*	*
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	*	*
TOTAL	116,16	34,00	64,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.3.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSSO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATÉ 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	100,21	63,63	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	34,24	88,88	100,00
PASTAGEM NATURAL	3,20	100,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	24,15	86,66	97,77
MATAS NATIVAS	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,26	86,66	86,66
TERRAS EM POUSSO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,30	100,00	100,00
CASAS E BENFEITORIAS	8,37	68,00	80,00
TOTAL	170,73	75,55	92,83

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	153,81	86,45	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	174,28	96,15	100,00
PASTAGEM NATURAL	1,94	100,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	235,05	95,13	98,64
MATAS NATIVAS	6,05	100,00	100,00
REFLORESTAMENTO	6,07	57,14	85,71
TERRAS EM POUSSO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,36	*	*
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,52	42,85	42,85
CASAS E BENFEITORIAS	19,64	88,61	91,66
TOTAL	598,72	86,29	93,83

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	303,95	96,42	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	345,81	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	54,93	90,00	90,00
PASTAGEM PLANTADA	568,04	97,00	98,25
MATAS NATIVAS	6,77	100,00	100,00
REFLORESTAMENTO	26,71	71,60	78,40
TERRAS EM POUSIO	9,68	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITADAS	3,75	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,45	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	55,71	93,52	93,52
TOTAL	1381,80	90,17	92,03

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	96,69	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	231,06	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	65,34	100,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	667,68	96,87	96,87
MATAS NATIVAS	24,80	66,66	66,66
REFLORESTAMENTO	25,77	57,14	57,14
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,42	*	*
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,02	16,66	16,66
CASAS E BENFEITORIAS	19,39	90,90	90,90
TOTAL	1136,17	86,76	86,76

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	102,85	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	68,97	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	433,95	100,00	100,00
MATAS NATIVAS	28,80	50,00	50,00
REFLORESTAMENTO	8,71	33,33	33,33
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	29,04	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	5,96	75,00	75,00
TOTAL	678,28	76,92	76,92

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	24,20	80,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	653,40	100,00	100,00
MATAS NATIVAS	84,70	0,00	0,00
REFLORESTAMENTO	2,42	100,00	100,00
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	14,52	0,00	0,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	7,26	100,00	100,00
TOTAL	798,60	64,44	66,66

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.4.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATÉ 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	1,21	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	21,65	82,50	95,00
PASTAGEM NATURAL	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	3,15	76,66	83,33
MATAS NATIVAS	1,69	100,00	100,00
REFLORESTAMENTO	0,41	100,00	100,00
TERRAS EM POUSIO	0,60	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0,36	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,15	90,00	78,00
TOTAL	30,22	90,00	91,22

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0,24	0,00	50,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	99,95	78,45	91,18
PASTAGEM NATURAL	14,16	62,75	75,41
PASTAGEM PLANTADA	16,70	86,00	83,40
MATAS NATIVAS	16,08	62,50	75,00
REFLORESTAMENTO	1,93	100,00	75,05
TERRAS EM POUSIO	3,63	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0,73	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,66	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	4,06	81,42	95,71
TOTAL	160,14	71,60	79,17

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	35,09	82,00	96,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	234,74	95,76	100,00
PASTAGEM NATURAL	31,29	64,28	79,28
PASTAGEM PLANTADA	38,84	73,33	81,11
MATAS NATIVAS	35,82	55,45	59,54
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	55,66	62,00	90,85
TERRAS INAPROVEITADAS	6,53	36,66	60,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	7,50	5,00	46,66
CASAS E BENFEITORIAS	11,66	67,50	88,50
TOTAL	457,13	67,77	81,77

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	68,97	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	24,20	50,00	93,33
PASTAGEM PLANTADA	38,72	25,00	90,00
MATAS NATIVAS	27,83	20,00	60,00
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	16,94	20,00	95,00
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	2,42	100,00	100,00
TOTAL	183,92	52,00	84,66

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	9,68	100,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	53,24	0,00	0,00
PASTAGEM PLANTADA	24,20	0,00	0,00
MATAS NATIVAS	22,99	0,00	0,00
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	1,21	100,00	100,00
TOTAL	116,16	33,33	33,33

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.5.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-
TOTAL	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.A - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	7,93	100,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	319,74	89,93	97,06
PASTAGEM NATURAL	58,70	69,46	79,04
PASTAGEM PLANTADA	20,23	72,14	76,42
MATAS NATIVAS	32,99	42,60	54,16
REFLORESTAMENTO	10,01	43,75	77,77
TERRAS EM POUSIO	19,56	52,08	91,53
TERRAS INAPROVEITADAS	12,33	62,72	81,81
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,58	22,30	15,38
CASAS E BENFEITORIAS	22,92	81,89	86,44
TOTAL	510,99	73,72	82,59

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.B - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	26,73	72,72	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	432,23	80,25	95,32
PASTAGEM NATURAL	86,97	49,55	79,55
PASTAGEM PLANTADA	28,73	73,12	82,50
MATAS NATIVAS	76,30	42,00	43,66
REFLORESTAMENTO	8,88	60,00	60,00
TERRAS EM POUSIO	56,27	63,57	91,66
TERRAS INAPROVEITADAS	27,99	45,58	48,08
TERRAS INAPROVEITAVEIS	22,98	14,28	21,42
CASAS E BENFEITORIAS	16,25	68,82	69,32
TOTAL	783,33	62,25	75,42

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.C - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	90,02	70,90	97,27
LAVOURAS TEMPORARIAS	804,82	83,11	94,55
PASTAGEM NATURAL	216,00	52,76	74,21
PASTAGEM PLANTADA	153,63	63,10	80,34
MATAS NATIVAS	346,60	36,30	54,04
REFLORESTAMENTO	46,10	57,66	73,33
TERRAS EM POUSIO	189,01	65,12	85,41
TERRAS INAPROVEITADAS	64,67	20,00	42,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	68,30	5,55	5,55
CASAS E BENFEITORIAS	41,90	73,54	77,02
TOTAL	2021,05	58,39	73,04

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.D - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	7,26	50,00	100,00
LAVOURAS TEMPORARIAS	130,68	77,77	100,00
PASTAGEM NATURAL	123,42	80,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	100,38	51,66	65,00
MATAS NATIVAS	70,18	57,14	57,14
REFLORESTAMENTO	0,73	0,00	0,00
TERRAS EM POUSIO	160,92	30,00	80,60
TERRAS INAPROVEITADAS	12,68	100,00	100,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	18,51	33,33	33,33
CASAS E BENFEITORIAS	8,54	81,66	83,33
TOTAL	633,30	61,11	77,62

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.E - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	96,80	38,33	100,00
PASTAGEM NATURAL	45,98	25,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	70,18	65,00	98,33
MATAS NATIVAS	37,51	40,00	47,50
REFLORESTAMENTO	16,94	0,00	0,00
TERRAS EM POUSIO	102,85	36,66	98,33
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,53	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	3,15	66,66	66,66
TOTAL	379,94	39,47	72,89

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.F - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	38,72	85,00	100,00
PASTAGEM NATURAL	60,50	40,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	48,40	100,00	100,00
MATAS NATIVAS	181,50	27,50	57,50
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	87,12	57,50	92,50
TERRAS INAPROVEITADAS	16,94	10,00	50,00
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0,00	0,00
CASAS E BENFEITORIAS	4,84	100,00	100,00
TOTAL	450,12	52,50	79,16

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

- Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:
- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
  - 0 significa que nao houve ocorrencia;
  - \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC1.6.G - FORMAS DE UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES E PERCENTUAL DA AREA MECANIZAVEL E AGRICULTAVEL, SEGUNDO TIPO DE UTILIZACAO, NO PARANA-1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

TIPO DE UTILIZACAO	AREA		
	TOTAL DAS UNIDADES (ha)	MECANIZAVEL (%)	AGRICULTAVEL (%)
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	484,00	70,00	100,00
PASTAGEM PLANTADA	242,00	100,00	100,00
MATAS NATIVAS	191,18	0,00	100,00
REFLORESTAMENTO	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	2,42	100,00	100,00
TOTAL	919,60	67,50	100,00

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

Observacao: Como forma de operacionalizar as informacoes dessa tabela, adotou-se os seguintes criterios:

- 0,00 significa zero por cento de area mecanizavel ou agricultavel e, como tal, entrou na coluna de totalizacao;
- 0 significa que nao houve ocorrencia;
- \* significa que o produtor nao informou.

TABELA BMC 2.1.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	34,31	0,24	23,16	10,91	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	285,09	0	135,72	142,71	6,66	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	11,98	0	2,91	4,96	0	4,11	0	0
PASTAGEM PLANTADA	56,57	0,68	20,89	24,68	4,90	5,42	0	0
MATAS NATIVAS	7,08	0	2,42	2,73	0,72	0	1,21	0
REFLORESTAMENTO	2,87	0,60	1,45	0,82	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	1,70	0	0,97	0	0	0,73	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,29	1,21	0	0,60	0	0	0,48	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,72	0	0	0,48	0	0,24	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	17,45	3,85	7,59	5,36	0,41	0	0	0,24
TOTAL	420,06	6,58	195,11	193,25	12,69	10,50	1,69	0,24

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UMA TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	93,61	0	43,75	49,86	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	1.082,07	42,36	681,74	348,29	0	9,68	0	0
PASTAGEM NATURAL	27,05	0,73	7,02	12,65	1,21	0	5,44	0
PASTAGEM PLANTADA	176,74	4,11	64,12	63,24	31,23	4,36	9,68	0
MATAS NATIVAS	40,65	6,77	6,53	8,00	15,24	1,94	0,24	1,93
REFLORESTAMENTO	24,08	0,24	17,32	6,28	0	0	0	0,24
TERRAS EM POUSIO	3,15	0	1,94	1,21	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	9,72	0	0	1,24	0,48	0	7,64	0,36
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,95	0,98	0	2,18	0	0	2,06	0,73
CASAS E BENFEITORIAS	53,79	8,48	30,87	13,11	1,09	0,24	0	0
TOTAL	1.516,81	63,67	853,29	506,06	49,25	16,22	25,06	3,26

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	151,65	1,33	120,87	29,45	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	2.164,51	33,88	1.645,71	467,98	16,94	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	79,08	8,71	18,40	25,42	8,23	18,32	0	0
PASTAGEM PLANTADA	295,53	6,53	122,00	134,45	25,29	7,26	0	0
MATAS NATIVAS	114,24	7,74	48,08	46,04	10,21	2,17	0	0
REFLORESTAMENTO	43,62	2,05	16,16	17,42	6,05	1,94	8	0
TERRAS EM POUSIO	27,83	9,68	1,21	2,42	4,84	7,26	2,42	0
TERRAS INAPROVEITADAS	23,84	3,63	5,57	6,64	0	0	8,00	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,51	1,64	0	0,48	1,94	1,21	0	0,24
CASAS E BENFEITORIAS	81,00	10,68	59,29	9,82	1,21	0	0	0
TOTAL	2.986,81	85,87	2.037,29	740,12	74,71	38,16	10,42	0,24

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	112,53	0	108,90	3,63	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	1.051,25	0	719,47	276,12	0	55,66	0	0
PASTAGEM NATURAL	47,19	0	21,78	25,41	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	155,60	0	59,29	23,23	22,26	41,14	0	9,68
MATAS NATIVAS	57,59	2,42	2,66	48,88	0	3,63	0	0
REFLORESTAMENTO	23,11	5,32	6,17	11,62	0	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	8,23	0,97	0	0	0	0	7,26	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,42	0	1,21	0	0	0	0	1,21
CASAS E BENFEITORIAS	20,94	0	15,73	4,00	0	1,21	0	0
TOTAL	1.478,86	8,71	935,21	392,89	22,26	101,64	7,26	10,89

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	4,84	0	0	4,84	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	180,29	0	0	180,29	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	20,57	0	0	20,57	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	12,10	0	0	0	12,10	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,21	0	0	1,21	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	0	0	3,63	0	0	0	0
TOTAL	222,64	0	0	210,54	12,10	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.1.G - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	16,76	0	5,72	5,85	5,19	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	141,86	0	38,29	48,26	41,15	14,16	0	0
PASTAGEM NATURAL	3,99	1,21	0,97	1,81	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	29,03	0,73	5,13	10,47	2,78	9,92	0	0
MATAS NATIVAS	7,05	0,19	1,94	3,42	1,26	0,24	0	0
REFLORESTAMENTO	1,20	0	0,24	0,43	0,48	0,05	0	0
TERRAS EM POUSSO	4,48	0	0	0,85	3,63	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	3,65	0	0,48	0,02	2,42	0,73	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,69	0	0	0	1,21	0	0,48	0
CASAS E BENFEITORIAS	8,77	0,48	3,94	3,99	0,12	0,24	0	0
TOTAL	218,48	2,61	56,71	75,10	58,24	25,34	0,48	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	43,69	14,28	3,91	20,73	4,77	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	595,12	0	156,45	317,06	121,61	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	15,00	0	1,21	9,68	4,11	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	172,34	7,38	10,85	74,35	68,87	10,89	0	0
MATAS NATIVAS	57,21	0	4,84	10,75	31,94	6,78	2,90	0
REFLORESTAMENTO	6,77	0	3,75	0,72	1,33	0,97	0	0
TERRAS EM POUSSO	41,25	0	0	8,59	25,65	7,01	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	5,41	0	0	1,21	3,50	0,46	0,24	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,47	0,48	0	0,99	0,24	1,28	0	0,48
CASAS E BENFEITORIAS	29,75	6,53	10,71	10,57	1,92	0,02	0	0
TOTAL	970,01	28,67	191,72	454,65	263,94	27,41	3,14	0,48

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	128,55	0	15,73	103,14	9,68	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	890,75	43,56	247,69	557,15	42,35	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	71,65	0	39,93	7,26	24,46	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	346,63	8,47	45,13	110,10	157,52	25,41	0	0
MATAS NATIVAS	144,33	0	20,65	74,55	43,80	5,33	0	0
REFLORESTAMENTO	12,43	0,10	3,89	4,16	4,28	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	88,22	0	10,89	30,13	43,57	3,63	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	25,62	3,17	0	7,02	12,21	0	3,15	0,07
TERRAS INAPROVEITAVEIS	11,60	0	1,21	3,38	5,32	0,48	0,48	0,73
CASAS E BENFEITORIAS	46,70	14,56	17,60	13,82	0,48	0,24	0	0
TOTAL	1.766,48	69,86	402,72	910,71	343,67	35,09	3,63	0,80

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	34,12	0	0	34,12	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	165,77	0	99,22	55,66	10,89	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	171,82	0	0	8,47	163,35	0	0	0
MATAS NATIVAS	49,85	0	0	24,20	23,23	2,42	0	0
REFLORESTAMENTO	7,50	0	0	0	7,50	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	11,62	0	0	0	11,62	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	6,78	0	0	0	6,78	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	5,32	1,21	0	0	0,48	0	0	3,63
CASAS E BENFEITORIAS	8,71	0,97	0	7,74	0	0	0	0
TOTAL	461,49	2,18	99,22	130,19	223,85	2,42	0	3,63

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	176,66	0	140,36	36,30	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	14,52	14,52	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	39,93	0	0	0	39,93	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	0	3,63	0	0	0	0	0
TOTAL	234,74	14,52	143,99	36,30	39,93	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.2.G - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES, POOR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	84,70	84,70	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	36,30	0	0	36,30	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	338,80	0	338,80	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	169,40	0	169,40	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	72,60	0	72,60	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	14,52	0	0	0	14,52	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	9,68	9,68	0	0	0	0	0	0
TOTAL	726,00	94,38	580,80	36,30	14,52	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0,72	0	0,72	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	31,55	0	25,74	0	5,81	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	4,35	0	0	4,35	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	0,96	0	0,48	0	0,48	0	0	0
MATAS NATIVAS	1,69	0	0	1,45	0,24	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,55	0	0,48	0	0,07	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0,97	0	0	0	0,97	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,46	0	0	0	0,73	0	0,73	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,23	0,51	0,24	0,48	0	0	0	0
TOTAL	43,48	0,51	27,66	6,28	8,30	0	0,73	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	30,25	0	22,99	7,26	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	5,81	0	3,39	2,42	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	19,60	0	1,21	18,39	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,21	0	0	0	1,21	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	7,26	0	2,42	0	4,84	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	4,84	0	0	4,84	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,73	0	0	0	0	0,73	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,68	0,72	0,48	0	0	0,48	0	0
TOTAL	72,59	0,72	31,70	32,91	6,05	1,21	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	28,07	0	19,60	4,84	0	3,63	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	194,20	0	72,60	77,44	44,16	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	108,42	0	1,21	78,41	13,31	15,49	0	0
PASTAGEM PLANTADA	48,93	0	12,10	26,18	0	10,65	0	0
MATAS NATIVAS	53,24	0	13,31	19,36	15,73	4,84	0	0
REFLORESTAMENTO	14,87	0	1,21	9,20	1,69	2,77	0	0
TERRAS EM POUSIO	81,98	0	0	16,94	54,88	10,16	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	15,48	0	0	0	13,43	1,81	0,24	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	25,05	0	0	3,63	5,09	12,70	2,42	1,21
CASAS E BENFEITORIAS	15,58	1,69	3,62	10,27	0	0	0	0
TOTAL	585,82	1,69	123,65	246,27	148,29	62,05	2,66	1,21

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	33,88	0	7,26	0	0	26,62	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	42,35	0	14,52	0	27,83	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	20,09	0	0	13,31	0	6,78	0	0
PASTAGEM PLANTADA	48,40	0	0	43,56	4,84	0	0	0
MATAS NATIVAS	48,40	0	12,10	0	4,84	31,46	0	0
REFLORESTAMENTO	12,10	0	0	4,84	0	7,26	0	0
TERRAS EM POUSIO	93,90	0	0	16,46	39,93	36,30	1,21	0
TERRAS INAPROVEITADAS	7,26	0	0	0	0	6,05	1,21	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	31,46	0	0	0	1,21	22,99	7,26	0
CASAS E BENFEITORIAS	11,85	2,42	0,96	3,63	4,84	0	0	0
TOTAL	349,69	2,42	34,84	81,80	83,49	137,46	9,68	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	29,04	0	0	29,04	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	21,78	0	0	0	21,78	0	0	0
NATAS NATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	9,68	0	0	9,68	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	60,50	0	0	38,72	21,78	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.3.G - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	93,67	15,00	43,91	34,76	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	34,24	0	29,28	4,96	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	3,20	0,97	0	2,23	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	24,15	0	17,85	6,30	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,26	0,12	0	0,14	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,30	0	0	0,30	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	8,38	1,20	4,33	2,85	0	0	0	0
TOTAL	164,20	17,29	95,37	51,54	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENTO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	153,80	3,63	121,72	19,99	8,46	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	174,28	0	145,87	27,13	0,07	0	1,21	0
PASTAGEM NATURAL	1,94	0	1,94	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	235,05	1,21	109,02	118,12	5,49	0	0	1,21
MATAS NATIVAS	6,05	0,48	3,15	0	0	0	2,42	0
REFLORESTAMENTO	6,07	0	1,58	4,47	0,02	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,52	0,24	0,02	0,97	0,29	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	19,33	2,22	11,24	5,70	0,17	0	0	0
TOTAL	598,04	7,78	394,54	176,38	14,50	0	3,63	1,21

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	303,95	29,04	211,99	62,92	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	345,81	0	289,42	56,39	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	54,93	0	42,83	12,10	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	563,19	0,60	385,74	138,37	38,48	0	0	0
MATAS NATIVAS	6,29	0	5,08	1,21	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	26,71	0	9,36	12,99	1,21	0	3,15	0
TERRAS EM POUSIO	9,68	0	9,68	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	3,75	0,60	0	0	0	0	1,94	1,21
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,45	0	0	3,63	0,15	0	1,94	0,73
CASAS E BENFEITORIAS	49,41	4,17	27,60	17,64	0	0	0	0
TOTAL	1.370,18	34,41	981,70	305,25	39,84	0	7,03	1,94

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	96,69	0	95,96	0,73	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	231,06	0	135,52	95,54	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	65,34	0	0	65,34	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	623,38	0	568,93	54,45	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	24,80	5,44	19,36	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	25,77	2,90	7,14	15,73	0	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,42	0	0	0	0	0	0	2,42
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,02	0	0,60	0	0	0	2,42	0
CASAS E BENFEITORIAS	16,73	1,86	13,18	1,69	0	0	0	0
TOTAL	1.089,21	10,20	840,69	233,48	0	0	2,42	2,42

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	102,85	0	64,13	38,72	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	56,87	0	43,56	13,31	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	356,50	0	274,22	82,28	0	0	0	0
NATAS NATIVAS	7,02	2,18	4,84	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	5,81	0	3,15	2,42	0,24	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	29,04	0	0	0	0	0	29,04	0
CASAS E BENFEITORIAS	5,91	3,39	1,31	1,21	0	0	0	0
TOTAL	564,00	5,57	391,21	137,94	0,24	0	29,04	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POOR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	24,20	0	0	24,20	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	653,40	0	0	653,40	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	84,70	0	0	84,70	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	2,42	0	0	2,42	0	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	14,52	0	0	0	0	0	14,52	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0	0	0	0	0	12,10	0
CASAS E BENFEITORIAS	7,26	4,84	0	2,42	0	0	0	0
TOTAL	798,60	4,84	0	767,14	0	0	26,62	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.4.6 - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	21,65	0	6,05	15,60	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	3,15	0	0,97	2,18	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	1,69	0	0	1,69	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,41	0	0	0,41	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0,60	0	0	0,60	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,36	0	0	0,36	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,15	0,60	0,24	0,31	0	0	0	0
TOTAL	30,22	0,60	8,47	21,15	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0,24	0	0	0,24	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	99,95	0	30,25	52,76	16,94	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	10,17	0	2,42	7,75	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	16,70	0	7,26	6,54	0	2,90	0	0
MATAS NATIVAS	15,84	0	1,21	12,58	1,81	0,24	0	0
REFLORESTAMENTO	1,93	0	0	1,93	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	3,63	0	2,42	0	1,21	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,73	0	0	0,73	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,66	0	0	0	2,42	0,24	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	4,06	1,21	1,16	1,69	0	0	0	0
TOTAL	155,91	1,21	44,72	84,22	22,38	3,38	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	35,09	0	25,41	9,68	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	234,74	0	191,18	43,56	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	31,29	0	4,84	11,93	14,52	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	38,84	0	7,38	19,36	12,10	0	0	0
MATAS NATIVAS	33,40	0	21,30	1,21	10,89	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	55,66	0	24,20	9,68	21,78	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	6,53	0	0	3,63	0	0,48	2,42	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	7,50	0	0	4,84	0,24	0	2,42	0
CASAS E BENFEITORIAS	11,06	5,73	4,60	0,73	0	0	0	0
TOTAL	454,11	5,73	278,91	104,62	59,53	0,48	4,84	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	68,97	0	59,29	9,68	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	24,20	0	2,42	21,78	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	38,72	0	0	24,20	14,52	0	0	0
MATAS NATIVAS	27,83	0	0	8,47	19,36	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	16,94	0	0	9,68	7,26	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0	0	0	0	4,84	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	2,42	1,21	1,21	0	0	0	0	0
TOTAL	183,92	1,21	62,92	73,81	41,14	4,84	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	9,68	0	0	9,68	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	53,24	0	0	0	53,24	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	24,20	0	0	0	24,20	0	0	0
MATAS NATIVAS	22,99	0	0	0	22,99	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0	0	0	0	4,84	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0
TOTAL	116,16	0	1,21	9,68	100,43	4,84	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.5.G - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.A - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	7,93	1,81	5,32	0,80	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	304,13	49,20	81,66	129,73	38,22	4,84	0,48	0
PASTAGEM NATURAL	58,70	4,71	18,44	31,20	1,69	2,42	0,24	0
PASTAGEM PLANTADA	20,23	2,05	2,29	4,08	9,15	2,66	0	0
MATAS NATIVAS	32,99	8,66	3,50	12,08	5,75	2,18	0,82	0
REFLORESTAMENTO	10,01	0	0,48	5,90	1,21	2,42	0	0
TERRAS EM POUSIO	19,56	0	6,15	10,05	3,63	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	12,33	3,63	0,97	1,94	3,36	0,48	1,68	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,58	0	0,05	2,65	2,40	0	1,04	0,44
CASAS E BENFEITORIAS	20,30	5,15	5,71	9,44	0	0	0	0
TOTAL	492,76	75,21	124,57	207,87	65,41	15,00	4,26	0,44

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.B - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	20,68	8,71	6,05	2,42	3,50	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	407,64	65,24	79,26	211,12	52,02	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	86,97	9,68	14,94	32,95	29,40	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	28,73	1,57	9,68	6,28	11,20	0	0	0
MATAS NATIVAS	75,09	33,35	1,40	19,52	15,25	5,57	0	0
REFLORESTAMENTO	8,88	0,29	0	1,33	7,26	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	56,29	16,93	7,50	23,97	7,89	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	25,57	2,42	0,97	0,60	7,72	7,26	6,60	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	22,67	4,84	0,73	0	15,00	1,69	0	0,41
CASAS E BENFEITORIAS	15,65	5,91	3,25	5,59	0,61	0	0	0,29
TOTAL	748,17	148,94	123,78	303,78	149,85	14,52	6,60	0,70

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.C - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	90,02	13,33	26,61	33,14	16,94	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	772,60	21,78	264,99	407,66	78,17	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	216,00	1,45	51,41	106,26	56,88	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	153,63	0	28,44	55,17	66,39	3,63	0	0
MATAS NATIVAS	333,29	12,10	67,63	104,11	127,67	21,78	0	0
REFLORESTAMENTO	45,37	0,60	6,17	15,49	21,90	1,21	0	0
TERRAS EM POUSIO	189,01	13,31	33,88	112,05	24,76	0	5,01	0
TERRAS INAPROVEITADAS	56,69	0	0,97	27,15	5,44	4,84	18,29	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	62,43	0,48	0	16,21	26,01	12,34	0	7,39
CASAS E BENFEITORIAS	38,41	16,13	16,55	5,49	0,24	0	0	0
TOTAL	1.957,45	79,18	496,65	882,73	424,40	43,80	23,30	7,39

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.D - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS \* DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	7,26	0	0	4,84	0	2,42	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	130,68	0	60,50	62,92	7,26	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	123,42	24,20	0	99,22	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	100,38	0	0	59,24	41,14	0	0	0
MATAS NATIVAS	70,18	21,78	0	25,41	10,89	12,10	0	0
REFLORESTAMENTO	0,73	0	0,73	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	128,26	0	0	91,96	36,30	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	12,68	1,21	0	11,47	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	18,51	0	2,42	0,60	4,84	10,65	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	8,54	0	6,05	1,28	0	0	0	1,21
TOTAL	600,64	47,19	69,70	356,94	100,43	25,17	0	1,21

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BNC 2.6.E - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	96,80	0	79,86	0	16,94	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	45,98	0	0	45,98	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	70,18	0	24,20	45,98	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	37,51	0	0	19,36	18,15	0	0	0
REFLORESTAMENTO	16,94	0	0	0	16,94	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	102,85	0	19,36	35,09	48,40	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,53	0	0	0	1,69	4,84	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,15	0,73	2,42	0	0	0	0	0
TOTAL	379,94	0,73	125,84	146,41	102,12	4,84	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.F - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	38,72	0	0	38,72	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	60,50	0	0	24,20	36,30	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	48,40	0	0	48,40	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	181,50	0	0	36,30	145,20	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	87,12	0	0	87,12	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	16,94	0	0	16,94	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0	0	0	12,10	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	4,84	2,42	0	2,42	0	0	0	0
TOTAL	450,12	2,42	0	254,10	193,60	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 2.6.G - UTILIZACAO DO SOLO ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS\* DE 500 A 920 HECTARES POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM HA)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA							
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO						
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	484,00	0	0	484,00	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	242,00	0	242,00	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	191,18	0	0	191,18	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	2,42	2,42	0	0	0	0	0	0
TOTAL	919,60	2,42	242,00	675,18	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* NESTA TABELA APENAS ESTAO SENDO CONSIDERADAS AQUELAS UNIDADES QUE INFORMARAM SOMENTE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO DO SOLO. NAO ESTAO SENDO CONSIDERADAS AS QUE APRESENTAVAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO PARA CADA UTILIZACAO.

TABELA BMC 3.1.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	2,45	0,24	3,30	1,81	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	5,00	0	4,84	5,09	6,66	0	0	0	5,57
PASTAGEM NATURAL	1,49	0	1,45	1,24	0	2,05	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,31	0,68	1,49	1,17	0,98	2,71	0	0	0
MATAS NATIVAS	0,70	0	2,42	0,45	0,36	0	1,21	0	0
REFLORESTAMENTO	0,35	0,60	0,48	0,20	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0,56	0	0,48	0	0	0,73	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,76	1,21	0	0,60	0	0	0,48	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,24	0	0	0,24	0	0,24	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,38	0,55	0,37	0,35	0,20	0	0	0,24	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	0,59	2,53	2,22	1,26	1,75	0,84	0,24	5,57

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	3,90	0	3,12	4,98	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	10,64	14,11	10,82	9,95	0	9,68	0	0	0	14,04
PASTAGEM NATURAL	1,80	0,73	3,51	1,40	1,21	0	2,72	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	2,29	1,37	2,06	2,10	3,12	2,18	9,68	0	0	0
MATAS NATIVAS	1,16	1,35	1,63	0,66	1,69	1,94	0,24	0,64	0,64	0
REFLORESTAMENTO	0,80	0,24	1,08	0,52	0	0	0	0,24	0,24	0
TERRAS EM POUSIO	1,05	0	0,97	1,21	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,88	0	0	0,62	0,48	0	1,27	0,18	0,18	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,59	0,98	0	0,43	0	0	0,68	0,73	0,73	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,61	0,65	0,63	0,59	0,54	0,24	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	2,35	4,71	3,66	2,14	3,24	1,92	0,46	0,46	14,04

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	7,22	0,66	8,63	5,89	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	22,44	16,94	22,85	21,27	16,94	0	0	0	28,92
PASTAGEM NATURAL	3,76	4,35	3,06	3,17	2,74	9,16	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	4,59	3,26	4,35	4,63	5,05	7,26	0	0	6,29
MATAS NATIVAS	1,96	1,29	2,40	2,42	1,02	0,72	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,11	0,68	1,01	1,58	0,75	1,94	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	4,63	9,68	1,21	2,42	4,84	7,26	2,42	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	1,40	3,63	1,85	1,66	0	0	0,88	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,78	0,54	0	0,48	1,94	1,21	0	0,24	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,93	0,89	1,04	0,57	1,21	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	2,52	9,38	6,32	2,49	4,24	1,04	0,24	17,60

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS. A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	37,51	0	54,45	3,63	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	54,73	0	55,34	55,22	0	55,66	0	0	43,56
PASTAGEM NATURAL	11,79	0	21,78	8,47	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	9,72	0	9,88	5,80	5,56	41,14	0	9,68	0
MATAS NATIVAS	4,11	2,42	0,88	5,43	0	3,63	0	0	0
REFLORESTAMENTO	2,88	5,32	2,05	2,90	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,74	0,97	0	0	0	0	3,63	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,21	0	1,21	0	0	0	0	1,21	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,10	0	1,31	0,66	0	1,21	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxx	2,90	22,81	12,27	5,56	25,41	3,63	5,44	43,56

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	4,84	0	0	4,84	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	90,14	0	0	90,14	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	10,28	0	0	10,28	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	12,10	0	0	0	12,10	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,21	0	0	1,21	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,81	0	0	1,81	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	0	0	26,31	12,10	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA										
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO			
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	xxxxxxxxxx	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.1.6 - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	XXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	2,09	0	1,90	2,92	1,73	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	4,73	0	4,78	4,82	4,57	4,72	0	0	0	4,84
PASTAGEM NATURAL	1,28	1,21	0,97	0,90	0	0	0	0	0	2,42
PASTAGEM PLANTADA	1,31	0,73	1,02	1,16	1,39	1,98	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0,58	0,19	1,94	0,57	0,42	0,24	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,24	0	0,24	0,21	0,48	0,05	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0,89	0	0	0,85	0,90	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,91	0	0,48	0,02	2,42	0,73	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,84	0	0	0	1,21	0	0,48	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,26	0,24	0,30	0,26	0,12	0,12	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	0,52	1,71	1,56	2,33	1,94	0,48	0	0	4,03

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	2,42	7,14	0,65	2,59	2,38	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	9,90	0	10,43	10,22	8,68	0	0	0	9,68
PASTAGEM NATURAL	3,00	0	1,21	3,22	4,11	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	2,97	1,47	2,71	2,65	3,62	5,44	0	0	0
MATAS NATIVAS	1,78	0	0,96	1,34	2,12	2,26	2,90	0	0
REFLORESTAMENTO	0,61	0	0,93	0,36	0,33	0,97	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	1,65	0	0	1,43	1,71	1,75	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,67	0	0	0,60	0,87	0,46	0,24	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,49	0,48	0	0,98	0,24	0,42	0	0,48	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,47	0,54	0,44	0,48	0,48	0,02	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	1,43	3,24	4,09	3,34	1,82	1,57	0,48	9,68

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	7,56	0	3,14	9,37	9,68	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	16,42	21,78	15,48	16,38	14,11	0	0	0	19,66
PASTAGEM NATURAL	6,75	0	9,98	3,63	4,89	0	0	0	9,44
PASTAGEM PLANTADA	7,10	4,23	3,76	5,79	9,84	12,70	0	0	23,23
MATAS NATIVAS	3,43	0	2,95	4,38	2,92	1,77	0	0	3,63
REFLORESTAMENTO	0,69	0,10	0,77	0,59	0,85	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	4,20	0	5,44	5,02	3,63	3,63	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	1,97	1,58	0	1,75	3,05	0	1,57	0,07	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,28	0	1,21	1,12	2,66	0,48	0,48	0,73	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,79	0,97	0,76	0,72	0,48	0,24	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxxx	3,17	5,36	7,46	5,36	4,38	1,21	0,40	16,42

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS. A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	34,12	0	0	34,12	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	23,68	0	33,07	18,55	10,89	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	24,54	0	0	8,46	27,22	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	9,96	0	0	24,20	7,74	2,42	0	0	0
REFLORESTAMENTO	2,50	0	0	0	2,50	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	11,62	0	0	0	11,62	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	6,78	0	0	0	6,78	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,77	1,21	0	0	0,48	0	0	3,63	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,74	0,97	0	1,93	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxx	1,09	33,07	13,01	13,99	2,42	0	3,63	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	88,33	0	140,36	36,30	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	19,36	14,52	0	0	0	0	0	0	24,20
MATAS NATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	39,93	0	0	0	39,93	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,81	0	1,81	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxx	14,52	47,99	36,30	39,93	0	0	0	24,20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	xxxxxxxxxx	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.2.G - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	84,70	84,70	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	36,30	0	0	36,30	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	338,80	0	338,80	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	169,40	0	169,40	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	72,60	0	72,60	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	14,52	0	0	0	14,52	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	9,68	9,68	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxx	47,19	193,60	36,30	14,52	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS. A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0,36	0	0,36	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	6,31	0	6,43	0	5,81	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	1,45	0	0	1,45	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	0,48	0	0,48	0	0,48	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0,56	0	0	0,72	0,24	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,18	0	0,24	0	0,07	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0,97	0	0	0	0,97	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,73	0	0	0	0,73	0	0,73	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,41	0,51	0,24	0,48	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	0,51	2,76	1,04	1,38	0	0,73	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	6,04	0	7,66	3,63	0	0	0	0	0	6,05
PASTAGEM NATURAL	1,93	0	1,69	2,42	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	3,92	0	1,21	4,59	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,21	0	0	0	1,21	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	3,63	0	2,42	0	4,84	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	4,84	0	0	4,84	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,73	0	0	0	0	0,73	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,42	0,36	0,48	0	0	0,48	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	0,36	3,52	4,11	3,02	0,60	0	0	0	6,05

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	3,52	0	3,92	4,84	0	1,81	0	0	3,63	
LAVOURAS TEMPORARIAS	13,80	0	10,37	19,36	14,72	0	0	0	13,71	
PASTAGEM NATURAL	7,95	0	1,21	11,20	6,65	5,16	0	0	5,44	
PASTAGEM PLANTADA	4,88	0	6,05	5,23	0	3,55	0	0	4,84	
MATAS NATIVAS	3,70	0	6,65	3,22	3,93	1,61	0	0	6,05	
REFLORESTAMENTO	1,65	0	1,21	3,06	0,84	0,92	0	0	0	
TERRAS EM POUSIO	6,36	0	0	8,46	6,09	10,16	0	0	3,63	
TERRAS INAPROVEITADAS	4,65	0	0	0	3,35	0,90	0,24	0	21,78	
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,99	0	0	3,63	1,69	2,11	2,42	1,21	8,47	
CASAS E BENFEITORIAS	0,82	0,42	0,60	1,14	0	0	0	0	0	
TOTAL	xxxxxxxxx	0,42	5,15	6,48	5,49	2,69	1,33	1,21	10,25	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	12,90	0	7,26	0	0	26,62	0	0	4,84
LAVOURAS TEMPORARIAS	18,41	0	14,52	0	13,91	0	0	0	20,57
PASTAGEM NATURAL	7,78	0	0	6,65	0	6,78	0	0	8,87
PASTAGEM PLANTADA	7,56	0	0	21,78	2,42	0	0	0	3,02
MATAS NATIVAS	9,37	0	12,10	0	4,84	10,48	0	0	8,87
REFLORESTAMENTO	4,98	0	0	4,84	0	3,63	0	0	6,41
TERRAS EM POUSIO	14,36	0	0	16,46	19,96	18,15	1,21	0	10,52
TERRAS INAPROVEITADAS	8,46	0	0	0	0	3,02	1,21	0	17,54
TERRAS INAPROVEITAVEIS	6,04	0	0	0	1,21	7,66	7,26	0	4,84
CASAS E BENFEITORIAS	1,85	1,21	0,48	1,81	4,84	0	0	0	2,42
TOTAL	xxxxxxxxx	1,21	6,96	10,22	9,27	9,81	3,22	0	10,47

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA RELETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	29,04	0	0	29,04	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	12,10	0	0	0	0	0	0	0	0	12,10
PASTAGEM PLANTADA	21,78	0	0	0	21,78	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	36,30	0	0	0	0	0	0	0	0	36,30
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	9,68	0	0	9,68	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxx	0	0	19,36	21,78	0	0	0	0	24,20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	xxxxxxxxxx	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.3.G - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	XXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
	TIPOS DE RELEVO									
	TOTAL	PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	4,55	7,50	4,39	3,86	0	0	0	0	0	6,53
LAVOURAS TEMPORARIAS	3,80	0	4,18	2,48	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	1,60	0,97	0	2,23	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,34	0	1,78	0,78	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,08	0,12	0	0,07	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,15	0	0	0,15	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,33	0,30	0,39	0,28	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxxx	2,16	2,50	1,51	0	0	0	0	0	6,53

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	4,96	3,63	5,53	2,85	8,46	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	6,70	0	7,67	5,42	0,07	0	1,21	0	0
PASTAGEM NATURAL	1,94	0	1,94	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	6,35	1,21	6,05	7,38	5,49	0	0	1,21	0
MATAS NATIVAS	1,00	0,48	1,05	0	0	0	1,21	0	0
REFLORESTAMENTO	0,40	0	0,26	0,55	0,02	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,21	0,24	0,02	0,24	0,29	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,53	0,37	0,66	0,47	0,17	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	0,77	4,53	3,39	2,41	0	1,21	1,21	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	10,85	7,26	11,15	12,58	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	11,92	0	11,57	14,09	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	13,73	0	14,27	12,10	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	14,19	0,60	14,83	12,57	38,48	0	0	0	4,84
MATAS NATIVAS	1,57	0	1,69	1,21	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,02	0	0,78	1,18	1,21	0	1,57	0	0
TERRAS EM POUSIO	4,84	0	4,84	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	1,25	0,60	0	0	0	0	1,94	1,21	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,29	0	0	1,81	0,15	0	1,94	0,73	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,41	0,83	1,31	1,96	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxxx	3,12	8,84	6,93	13,28	0	1,75	0,97	4,84

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO. SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	8,79	0	9,59	0,73	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	17,77	0	15,05	23,88	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	65,34	0	0	65,34	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	41,55	0	47,41	18,15	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	4,13	2,72	4,84	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	3,22	2,90	1,78	5,24	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,42	0	0	0	0	0	0	2,42	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	1,00	0	0,60	0	0	0	1,21	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,39	0,62	1,64	1,69	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	1,70	17,51	17,96	0	0	1,21	2,42	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	20,57	0	16,03	38,72	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	13,79	0	14,52	13,31	0	0	0	0	12,10
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	86,79	0	91,41	82,28	0	0	0	0	77,44
MATAS NATIVAS	3,51	2,18	4,84	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	1,93	0	3,15	2,42	0,24	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	14,52	0	0	0	0	0	14,52	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,47	3,39	0,65	1,21	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	2,78	27,94	27,58	0,24	0	14,52	0	44,77

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	24,20	0	0	24,20	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	326,70	0	0	326,70	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	84,70	0	0	84,70	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	2,42	0	0	2,42	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	14,52	0	0	0	0	0	14,52	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0	0	0	0	0	12,10	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	3,63	4,84	0	2,42	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxx	4,84	0	127,85	0	0	13,31	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.4.6 - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	XXXXXXXXXX	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATÉ 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	5,41	0	6,05	5,20	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,05	0	0,97	1,09	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	0,84	0	0	0,84	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,20	0	0	0,20	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	0,60	0	0	0,60	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,36	0	0	0,36	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,28	0,60	0,24	0,15	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxx	0,60	2,11	1,62	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATÉ QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	0,24	0	0	0,24	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	9,08	0	7,56	10,55	8,47	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	3,53	0	2,42	3,87	0	0	0	0	3,99
PASTAGEM PLANTADA	2,78	0	7,26	1,63	0	2,90	0	0	0
MATAS NATIVAS	3,16	0	1,21	6,29	1,81	0,24	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,48	0	0	0,48	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	1,81	0	2,42	0	1,21	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0,73	0	0	0,73	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,88	0	0	0	1,21	0,24	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,58	1,21	0,58	0,42	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	1,21	4,47	3,66	3,73	1,12	0	0	3,99

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	7,01	0	6,35	9,68	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	18,05	0	21,24	10,89	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	4,47	0	2,42	3,97	7,26	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	4,31	0	1,47	6,45	12,10	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	3,34	0	3,55	1,21	3,63	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	7,95	0	6,05	9,68	10,89	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	2,17	0	0	3,63	0	0,48	2,42	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,50	0	0	4,84	0,24	0	2,42	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,22	1,14	1,53	0,73	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxx	1,14	8,45	6,53	6,61	0,48	2,42	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	22,99	0	29,64	9,68	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	8,06	0	2,42	10,89	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	19,36	0	0	24,20	14,52	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	13,91	0	0	8,46	19,36	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	8,47	0	0	9,68	7,26	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0	0	0	0	4,84	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,21	1,21	1,21	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	1,21	15,73	12,30	13,71	4,84	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	9,68	0	0	9,68	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	53,24	0	0	0	53,24	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	24,20	0	0	0	24,20	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	22,99	0	0	0	22,99	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	4,84	0	0	0	0	4,84	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,21	0	1,21	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxx	0	1,21	9,68	33,47	4,84	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	xxxxxxxxxx	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.5.G - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAVOURAS TEMPORARIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM NATURAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PASTAGEM PLANTADA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MATAS NATIVAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFLORESTAMENTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS EM POUSIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITADAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TERRAS INAPROVEITAVEIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CASAS E BENFEITORIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	xxxxxxxxxx	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.A - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE ATE 10 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
LAVOURAS PERMANENTES	0,79	0,90	0,88	0,40	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	3,62	3,07	2,81	4,05	6,37	4,84	0,48	0	5,20
PASTAGEM NATURAL	1,77	0,58	2,30	2,40	0,84	2,42	0,24	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,26	0,68	0,57	0,81	3,05	2,66	0	0	0
MATAS NATIVAS	1,13	1,73	0,87	1,34	0,82	0,72	0,82	0	0
REFLORESTAMENTO	1,11	0	0,48	0,98	1,21	2,42	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	1,50	0	2,05	1,67	0,84	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	1,12	1,81	0,97	0,97	3,63	0,48	0,42	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0,47	0	0,05	2,65	0,40	0	0,52	0,44	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,34	0,22	0,35	0,47	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxxx	1,27	1,70	2,09	2,18	1,87	0,47	0,44	5,20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.B - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 10 A 20 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	2,42	2,90	3,02	2,42	0,87	0	0	0	0	6,05
LAVOURAS TEMPORARIAS	7,76	7,24	8,80	8,44	6,50	0	0	0	0	4,93
PASTAGEM NATURAL	2,28	2,42	2,13	2,05	2,67	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	1,69	0,78	2,42	1,25	1,86	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	2,17	4,16	1,40	1,50	1,90	1,39	0	0	0	1,21
REFLORESTAMENTO	1,77	0,29	0	0,66	3,63	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	2,68	2,41	2,50	2,66	3,94	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	1,99	1,21	0,97	0,60	2,57	7,26	1,32	0	0	2,42
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,26	2,42	0,73	0	3,75	0,84	0	0,41	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0,34	0,29	0,32	0,43	0,60	0	0	0,29	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	2,56	3,25	3,57	3,05	2,07	1,32	0,35	0	4,20

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.C - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 20 A 50 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	4,09	3,33	3,80	3,68	8,46	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	12,77	3,63	14,72	14,05	9,77	0	0	0	16,09
PASTAGEM NATURAL	5,40	1,45	4,67	5,90	5,68	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	5,12	0	3,15	4,59	8,29	3,63	0	0	0
MATAS NATIVAS	5,98	6,05	6,76	5,47	6,38	5,44	0	0	2,42
REFLORESTAMENTO	2,83	0,60	2,05	2,21	5,47	1,21	0	0	0
TERRAS EM POUSSO	7,56	4,43	16,94	7,00	8,25	0	5,01	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	3,65	0	0,97	6,78	1,81	4,84	2,61	0	5,57
TERRAS INAPROVEITAVEIS	2,99	0,48	0	5,40	3,25	2,05	0	2,46	3,63
CASAS E BENFEITORIAS	0,73	0,76	0,75	0,68	0,24	0	0	0	0
TOTAL	XXXXXXXXXX	2,03	5,98	7,06	6,33	3,36	2,91	2,46	8,76

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.D - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 50 A 100 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA								
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	
LAVOURAS PERMANENTES	3,63	0	0	4,84	0	2,42	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	14,52	0	30,25	10,48	7,26	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	24,68	24,20	0	24,80	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	16,73	0	0	14,81	20,57	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	10,02	21,78	0	8,47	5,44	12,10	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0,73	0	0,73	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	32,06	0	0	30,65	36,30	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	6,34	1,21	0	11,47	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,70	0	2,42	0,60	4,84	5,32	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,06	0	1,51	0,42	0	0	0	1,21	0
TOTAL	xxxxxxxxx	15,73	8,71	13,72	14,34	6,29	0	1,21	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.E - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 100 A 200 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO							UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	32,26	0	39,93	0	16,94	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	22,99	0	0	22,99	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	23,39	0	24,20	22,99	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	12,50	0	0	19,36	9,07	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	16,94	0	0	0	16,94	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	34,28	0	19,36	35,09	48,40	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	3,26	0	0	0	1,69	4,84	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	1,05	0,73	1,21	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	0,73	20,97	24,40	17,02	4,84	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.F - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 200 A 500 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO		
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	19,36	0	0	19,36	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	30,25	0	0	24,20	36,30	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	48,40	0	0	48,40	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	90,75	0	0	36,30	145,20	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	43,56	0	0	43,56	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	16,94	0	0	16,94	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	12,10	0	0	0	12,10	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	2,42	2,42	0	2,42	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	2,42	0	28,23	64,53	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS.

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 3.6.G - UTILIZACAO DO SOLO, EM AREA MEDIA, ENTRE AS UNIDADES PESQUISADAS DE 500 A 920 HECTARES, POR PRINCIPAIS TIPOS DE RELEVO, SEGUNDO FORMAS DE UTILIZACAO, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

(EM ha)

FORMA DE UTILIZACAO DO SOLO	AREA MEDIA									
	TOTAL	TIPOS DE RELEVO								
		PLANO	SUAVE ONDULADO	ONDULADO	FORTEMENTE ONDULADO	MONTANHOSO	VARZEA	OUTRO	UTILIZACAO COM MAIS DE UM RELEVO*	
LAVOURAS PERMANENTES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LAVOURAS TEMPORARIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM NATURAL	484,00	0	0	484,00	0	0	0	0	0	0
PASTAGEM PLANTADA	242,00	0	242,00	0	0	0	0	0	0	0
MATAS NATIVAS	191,18	0	0	191,18	0	0	0	0	0	0
REFLORESTAMENTO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS EM POUSIO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITADAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TERRAS INAPROVEITAVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CASAS E BENFEITORIAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	xxxxxxxxx	0	242,00	337,59	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* ALGUNS PRODUTORES PESQUISADOS INFORMARAM MAIS DE UM TIPO DE RELEVO POR AREA DE UTILIZACAO, SENDO IMPOSSIVEL CONHECER O RELEVO PREDOMINANTE NESSES CASOS

OBS: O RESULTADO DA MEDIA TOTAL DOS ESTRATOS NAO COINCIDE COM AS MEDIAS PARCIAIS DE CADA ESTRATO, PORQUE O PROGRAMA COMPUTACIONAL UTILIZADO, AO CALCULAR A MEDIA TOTAL, ACUMULA ARREDONDAMENTOS ELIMINADOS DURANTE O PROCESSAMENTO DAS MEDIAS PARCIAIS. POR OUTRO, ESTA TABELA REFLETE DUAS SITUACOES DISTINTAS: A PRIMEIRA, PARA AS AREAS MENORES, NAS QUAIS, AS DIFERENTES MEDIAS DE TIPOS DE UTILIZACAO PODE INDUZIR A SOMA, O QUE ULTRAPASSA O TAMANHO DO ESTRATO. ISTO OCORRE PORQUE CADA PRODUTOR INDIVIDUALMENTE, INFORMOU NO MAXIMO ATE QUATRO TIPOS DE UTILIZACAO DO SOLO. A SEGUNDA SITUACAO E AQUELA DOS ESTRATOS MAIORES, ONDE HA COINCIDENCIA ENTRE AS AREAS MEDIAS DAS UNIDADES E A AREA TOTAL, PORQUE FOI AMOSTRADO SOMENTE UM PRODUTOR NESSE ESTRATO.

TABELA BMC 4.1 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	62	70	51	9	4	6
10 - 20	109	115	98	12	3	2
20 - 50	103	111	102	4	4	1
50 - 100	22	23	22	0	1	0
100 - 200	2	2	2	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	298	321	275	25	12	9

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 4.2 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	36	39	12	21	5	1
10 - 20	66	69	33	33	2	1
20 - 50	63	70	46	21	3	0
50 - 100	7	7	6	1	0	0
100 - 200	2	2	2	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	1	1	0	0	0
TOTAL	175	188	100	76	10	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 4.3 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	6	7	3	3	1	0
10 - 20	6	6	2	3	0	1
20 - 50	23	28	7	15	6	0
50 - 100	9	14	5	4	4	1
100 - 200	1	1	0	1	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45	56	17	26	11	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 4.4 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	27	35	10	2	13	10
10 - 20	42	52	25	5	10	12
20 - 50	45	51	37	4	5	5
50 - 100	17	20	14	3	1	2
100 - 200	5	5	5	0	0	0
200 - 500	2	2	2	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	138	165	93	14	29	29

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 4.5 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	4	5	3	1	1	0
10 - 20	11	12	8	2	1	1
20 - 50	15	16	9	7	0	0
50 - 100	3	3	3	0	0	0
100 - 200	1	1	1	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-
TOTAL	34	37	24	10	2	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 4.6 - NUMERO DE PRODUTORES QUE REALIZAM PREPARO DE SOLO, POR TIPO DE TRACAO, SEGUNDO ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES PESQUISADOS	No. * TOTAL DE OCORRENCIAS	TIPOS DE TRACAO (EM No. DE OCORRENCIAS)			
			Mecanica	Animal	Manual	Rudimentar
0 - 10	91	96	62	21	10	3
10 - 20	56	60	32	19	8	1
20 - 50	67	78	46	17	10	5
50 - 100	9	9	6	2	1	0
100 - 200	3	3	1	1	1	0
200 - 500	2	3	1	2	0	0
500 - 920	1	1	1	0	0	0
TOTAL	229	250	149	62	30	9

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

\* O TOTAL DE OCORRENCIAS EM ALGUNS ESTRATOS E MAIOR QUE O TOTAL DE PRODUTORES PESQUISADOS, PORQUE ALGUNS PRODUTORES USAM MAIS DE UM TIPO DE TRACAO.

TABELA BMC 5.1.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	29	1	9	0	0	7	17	5	4	0	14	0	0	0		
10 - 20	81	4	30	0	0	27	46	7	14	0	26	0	0	0		
20 - 50	92	12	29	1	0	29	40	14	10	0	36	0	0	0		
50 - 100	22	4	2	0	0	10	5	5	6	0	8	0	0	0		
100 - 200	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0		
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	226	22	70	1	0	73	109	31	34	0	85	0	0	0		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	5	0	5	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	18	1	11	1	0	12	5	0	1	0	2	0	0	0	0	1
20 - 50	29	1	19	1	0	17	11	0	6	1	3	0	0	0	0	0
50 - 100	5	0	4	0	0	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	59	2	41	2	0	38	19	0	8	1	6	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LOTOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	6	0	2	0	0	0	0	4	3	1	0	0	0	10	0	0
20 - 50	6	0	1	0	0	0	2	3	1	2	0	2	0	11	0	0
50 - 100	3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15	0	3	0	0	0	2	10	4	3	0	4	0	26	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	10	0	0
20 - 50	5	0	2	0	0	0	1	3	1	2	0	1	11	0	0	
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	6	0	2	0	0	0	2	3	1	3	0	1	26	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6.SOJA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES

NAS LAVOURAS DE SOJA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	0	2	0	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA												
		(Em No. de Ocorrencias)												
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros
0 - 10	33	1	4	0	0	12	16	5	4	0	8	0	0	0
10 - 20	78	5	13	0	0	29	39	7	10	0	15	0	0	1
20 - 50	87	10	9	0	0	35	31	15	9	0	20	0	0	1
50 - 100	20	3	2	0	0	11	7	2	0	0	4	0	0	0
100 - 200	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	220	20	28	0	0	87	93	30	23	0	47	0	0	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA (Em No. de Ocorrencias)														
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	3	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	20	0	9	0	0	12	7	0	2	0	3	0	0	0	0	1
20 - 50	29	0	11	0	0	23	7	0	10	0	3	0	0	0	0	0
50 - 100	4	0	0	0	0	3	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0
100 - 200	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	58	1	23	0	0	42	15	0	13	0	7	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	8	0	0	0	0	3	4	1	1	0	1	0	1	0	0	1
20 - 50	8	0	0	0	0	0	6	2	1	0	1	0	1	0	0	0
50 - 100	3	0	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	0	0	0	0	4	12	5	2	0	3	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA												(Em No. de Ocorrencias)		
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. TRIGO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE TRIGO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	5	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
10 - 20	3	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
20 - 50	6	0	4	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	11	1	11	0	0	8	3	0	0	0	0	1	1	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	25	0	24	0	1	18	7	2	1	0	3	0	0	0		
10 - 20	44	0	29	3	0	22	17	2	5	0	5	0	2	2		
20 - 50	48	3	27	1	0	28	13	2	2	0	11	1	3	4		
50 - 100	12	1	1	0	0	7	3	1	3	0	5	0	0	0		
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>TOTAL</b>	<b>129</b>	<b>4</b>	<b>81</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>75</b>	<b>40</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>24</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>6</b>		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	8	0	5	1	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	27	0	19	0	0	18	6	0	2	0	2	0	2	0	2	1
20 - 50	38	0	30	1	0	21	10	0	1	1	5	0	4	0	0	0
50 - 100	5	0	4	0	0	4	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	80	0	60	2	0	48	18	0	3	1	8	0	6	0	1	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	3	0	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	8	0	4	0	0	3	3	0	0	0	0	0	0	0	2
50 - 100	7	0	5	0	0	4	1	0	0	0	0	0	0	0	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LOTOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0
10 - 20	9	0	5	0	0	4	1	2	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	15	0	12	0	0	6	8	0	1	0	0	0	0	0	0
50 - 100	6	0	3	0	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	1
100 - 200	4	0	3	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	36	0	25	0	0	12	15	4	1	0	0	0	1	0	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	3	0	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	7	0	4	0	1	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	8	0	5	0	0	4	4	0	3	1	0	0	0	0	0
50 - 100	3	0	2	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22	0	14	0	1	12	9	0	4	1	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6.MILHO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE MILHO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	37	0	43	1	0	34	10	1	0	0	0	0	10	0	9
10 - 20	30	0	40	2	1	31	15	0	3	0	0	0	5	3	11
20 - 50	38	1	48	2	0	37	13	1	3	0	0	0	3	3	7
50 - 100	6	0	6	0	0	4	3	0	0	0	0	0	0	1	2
100 - 200	1	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1
200 - 500	1	0	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	113	1	141	5	1	110	42	2	6	0	0	0	18	7	30

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	18	0	16	0	1	12	7	6	1	0	4	0	0	2	
10 - 20	27	0	21	1	0	14	13	3	2	0	5	0	0	1	
20 - 50	17	0	11	0	0	5	9	4	1	0	4	0	0	0	
50 - 100	2	0	0	0	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>48</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>34</b>	<b>29</b>	<b>13</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	11	0	9	0	0	5	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	4	0	2	0	0	0	3	1	0	0	0	1	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	17	0	13	0	0	6	10	1	1	0	1	0	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3. ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LOTOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	6	1	3	0	0	3	1	1	0	0	0	1	0	1	
10 - 20	8	0	5	0	0	2	5	1	0	0	0	0	0	0	
20 - 50	10	0	9	0	0	2	8	1	1	0	0	0	0	0	
50 - 100	4	0	3	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	28	1	20	0	0	7	17	4	1	0	0	1	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5. ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6.ALGODAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ALGODAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	3	0	5	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
50 - 100	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	0	8	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	11	0	14	0	1	7	7	1	0	0	1	0	0	1		
10 - 20	14	0	15	0	0	12	3	0	1	0	1	0	0	2		
20 - 50	15	1	14	0	0	11	1	0	0	0	3	0	0	1		
50 - 100	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0		
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>1</b>	<b>44</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>31</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	8	0	6	1	0	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	24	0	16	0	0	19	4	0	3	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	27	0	22	1	0	16	5	0	2	1	4	0	0	0	0	
50 - 100	3	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
100 - 200	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	63	0	48	2	0	44	11	0	5	1	4	0	0	0	1	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	3	0	3	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	6	0	4	0	0	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1
50 - 100	6	0	4	0	0	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>17</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
10 - 20	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	5	0	4	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	2	0	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	9	0	7	1	0	5	4	1	0	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	3	0	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	7	0	4	0	1	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	5	0	4	0	0	4	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	3	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	19	0	14	0	1	11	7	0	1	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6.FEIJAO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FEIJAO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	30	0	38	1	0	29	7	2	0	0	0	0	6	0	9	
10 - 20	25	0	37	2	1	27	15	1	3	0	0	0	2	2	13	
20 - 50	40	1	46	2	0	35	14	1	4	0	0	0	3	3	7	
50 - 100	6	0	5	0	0	4	3	0	0	0	0	0	0	1	2	
100 - 200	1	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
200 - 500	1	0	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>103</b>	<b>1</b>	<b>130</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>99</b>	<b>40</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1.FUMD - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMD, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS			
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	6	0	5	0	0	4	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	8	0	6	0	0	6	3	0	1	0	0	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.FUMO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS				
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCAFICACAO	DUAS ESCAFIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3 FUMO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	PLANTIO DIRETO	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									EM No. DE OCORRENCIAS				
			UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.FUMO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS			
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.FUMO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS			
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6 FUMO - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE FUMO, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS		
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS	
0 - 10	8	0	7	3	0	8	3	1	0	0	0	0	0	0	1
10 - 20	2	0	3	2	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	7	0	5	4	0	4	5	0	0	0	0	0	1	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	17	0	15	9	0	15	10	1	0	0	0	0	1	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. ARROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA												(Em No. de Ocorrencias)		
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	3	0	2	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	8	0	6	0	0	4	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0
20 - 50	8	0	5	0	0	6	2	3	0	0	1	1	1	0	0	1
50 - 100	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	20	0	14	0	0	10	8	7	0	0	1	2	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.AROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
10 - 20	6	0	3	0	0	2	3	1	0	0	1	0	0	0	0	0
20 - 50	6	0	4	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	15	0	10	0	0	5	6	1	0	0	1	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/ENATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.ARROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA													
		(Em No. de Ocorrencias)													
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
20 - 50	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
50 - 100	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAL	3	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. ARROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LOTOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	2	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4	0	3	0	0	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.AROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA (Em No. de Ocorrencias)														
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. ARROZ - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE ARROZ, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	5	0	10	1	0	7	2	0	0	0	0	0	0	0	0	4
10 - 20	7	0	13	1	0	9	5	0	0	0	0	0	0	2	0	4
20 - 50	6	0	8	0	0	7	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
50 - 100	2	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	20	0	33	2	0	25	9	0	0	0	0	0	0	2	0	10

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1 BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	PLANTIO DIRETO	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									EM No. DE OCORRENCIAS				
			UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS			
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3. BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	PLANTIO DIRETO	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									EM No. DE OCORRENCIAS				
			UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	PLANTIO DIRETO	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									EM No. DE OCORRENCIAS				
			UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5. BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	PLANTIO DIRETO	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									EM No. DE OCORRENCIAS				
			UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. BATATA - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE BATATA, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											EM No. DE OCORRENCIAS			
		PLANTIO DIRETO	UMA ARACAO	DUAS ARACOES	TRES ARACOES	UMA GRADAGEM	DUAS GRADAGENS	TRES GRADAGENS	UMA ESCARIFICACAO	DUAS ESCARIFICACOES	UMA SUBSOLAGEM	ENXADA ROTATIVA	SULCAMENTO	OUTROS		
0 - 10	10	0	11	0	0	6	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	7	0	11	0	0	7	4	0	2	0	0	0	0	2	1	1
20 - 50	17	1	16	0	0	8	9	0	1	0	3	0	4	1	1	1
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	34	1	38	0	0	21	18	0	3	0	3	0	6	2	2	2

FONTE. IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Doutros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3 CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	3	0	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
20 - 50	2	0	2	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	0	5	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5 CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. CANA-DE-ACUCAR - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE CANA-DE-ACUCAR, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	4	0	2	0	0	1	3	0	1	0	2	0	0	1		
10 - 20	6	0	4	0	0	2	3	0	1	0	1	0	0	0		
20 - 50	5	0	4	0	0	5	0	0	1	0	0	0	0	0		
50 - 100	2	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0		
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
TOTAL	17	1	10	0	0	9	6	0	4	0	3	0	0	1		

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO - 2 TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	3	0	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
20 - 50	4	0	2	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	3	0	3	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	11	0	9	0	0	5	3	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3 OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5 4. OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	7	0	4	0	0	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	7	0	4	2	1	1	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	3	0	3	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	21	0	13	3	0	4	11	4	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5. OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	0	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS OUTRAS LAVOURAS TEMPORARIAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)		
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	14	0	16	1	1	9	7	0	1	0	0	0	4	0	4
10 - 20	13	0	11	0	0	12	0	0	1	0	0	0	3	0	3
20 - 50	9	1	7	0	0	6	1	0	0	0	0	0	3	1	3
50 - 100	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	38	1	36	1	1	29	8	0	2	0	0	0	10	1	10

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0
20 - 50	8	0	5	0	0	2	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	3	0	3	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	3	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	18	0	11	0	0	5	10	2	1	0	0	0	1	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. LAVOURAS PERMANENTES - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS PERMANENTES, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
10 - 20	2	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
20 - 50	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	2	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	2	0	8

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1.OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES  
 NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989  
 SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	3	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoos	Tres Aracoos	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2	0	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5 OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6. OLERICOLAS - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE OLERICOLAS, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)		
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros	
0 - 10	36	0	21	3	2	12	2	0	0	0	0	0	24	0	7
10 - 20	10	0	9	1	0	9	0	0	0	0	0	0	6	0	0
20 - 50	9	1	6	1	0	7	1	0	0	0	0	0	3	1	0
50 - 100	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	56	1	37	5	2	29	3	0	0	0	0	0	33	1	7

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.1.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 1 - LATOSSOLO ROXO E/OU TERRA ROXA ESTRUTURADA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	3	0	1	0	0	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0
50 - 100	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5	0	2	0	0	2	3	1	0	0	2	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.2.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 2 - TERRA ROXA ESTRUTURADA EM CONJUNTO COM BRUNIZEM, CAMBISSOLOS, LITOLICOS OU COMBINACOES DESTAS CLASSES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.3.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 3 - LATOSSOLO BRUNO OU TERRA BRUNA ASSOCIADA A BRUNIZEM

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.4.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 4 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DO ARENITO CAIUA

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA									(Em No. de Ocorrencias)					
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	2	0	1	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	6	0	2	3	0	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	3	0	2	1	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.5.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 5 - LATOSSOLOS E/OU PODZOLICOS DERIVADOS DE ROCHAS SEDIMENTARES

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)				
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros			
0 - 10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 - 920	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989

TABELA BMC 5.6.PASTAGEM - NUMERO DE PRODUTORES QUE PREPARAM O SOLO COM TRACAO MECANICA E NUMERO DE OPERACOES NAS LAVOURAS DE PASTAGEM, SEGUNDO OS ESTRATOS DE AREA, NO PARANA - 1989

SOLO 6 - PODZOLICOS ASSOCIADOS COM CAMBISSOLOS E/OU LITOLICOS

ESTRATOS DE AREA (ha)	No. DE PRODUTORES QUE USAM TRACAO MECANICA	OPERACOES COM TRACAO MECANICA											(Em No. de Ocorrencias)			
		Plantio Direto	Uma Aracao	Duas Aracoes	Tres Aracoes	Uma Gradagem	Duas Gradagens	Tres Gradagens	Uma Escarificacao	Duas Escarificacoes	Uma Subsolagem	Enxada Rotativa	Sulcamento	Outros		
0 - 10	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10 - 20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20 - 50	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50 - 100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
100 - 200	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
200 - 500	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
500 - 920	1	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	0	2	0	0	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: IPARDES/EMATER-PR, Pesquisa de Campo, Julho a Agosto, 1989